

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL

31 de dezembro de 2020



Maringá, 23 de abril de 2021.

Ilmos.srs.

Diretores da

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL – HOSPITAL SÃO RAFAEL

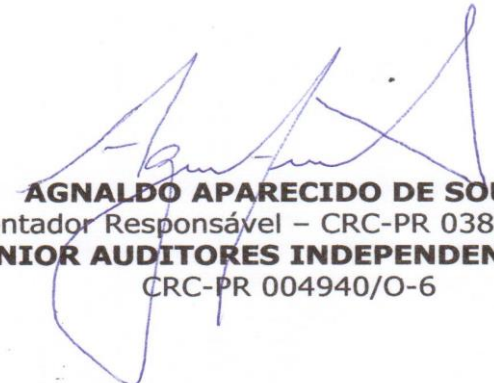
Rolândia – Paraná.

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de V. Sa., **Relatório dos Auditores Independentes**, sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2020.

Colocamo-nos à disposição de V. Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgar necessário.

Atenciosamente,



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL – HOSPITAL SÃO RAFAEL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes.....	4 a 8
Balanco Patrimonial.....	9
Demonstração do Resultado do Exercício.....	10
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	11
Demonstração dos Fluxos de Caixas (Método Indireto)	12
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	13 a 25

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ilmos.srs.

Diretores da

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL – HOSPITAL SÃO RAFAEL

Rolândia – Paraná.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL – HOSPITAL SÃO RAFAEL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL – HOSPITAL SÃO RAFAEL** em 31 de dezembro de 2020, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião com ressalvas

O **HOSPITAL SÃO RAFAEL** está implantando sistema de controle interno do ativo imobilizado, portanto, os valores de custo de aquisição, e principalmente valor da depreciação acumulada poderão ser alterados quando do término da implantação e conciliação dos valores.

O **HOSPITAL SÃO RAFAEL** possui registro de provisão processos trabalhistas no montante de R\$ 10.083.693,53, sendo (R\$ 11.877.779,70 em 31/12/2019) composto por ações onde figura como réu ou de responsabilidade subsidiária, demonstrado na nota explicativa n.º 15. As ações estão sendo objeto de análise pelo jurídico para determinar a responsabilidade e o real valor das obrigações do Hospital, o que acredita ser menor aos registros contábeis, devidos a acordos já formalizados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das

demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 utilizadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditada, tendo sido emitido em 19 de fevereiro de 2020 relatório com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da entidade e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

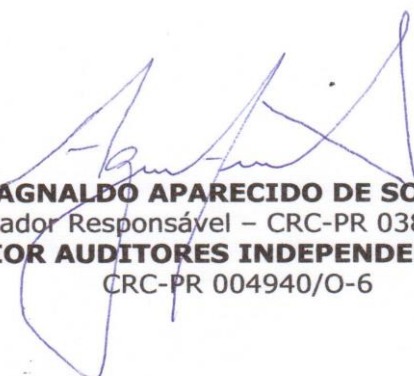
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria

das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Maringá – Pr, 23 de abril de 2021.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

(Em reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	1.284.196,50	525.455,13	Honorários Médicos a pagar	10	532.171,64	494.982,30
Créditos do Hospital	05	1.440.660,25	1.400.100,89	Fornecedores Materiais e Serviços	11	1.412.662,76	3.600.879,28
Estoques	06	571.103,62	594.260,49	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	12	23.599.406,93	23.736.750,70
Adiantamentos	07	27.096,45	40.273,94	Adiantamento de clientes		7.544,23	-
Despesas de exercícios seguintes		-	2.885,90	Auxílios e subvenções	13	1.045.000,11	313.751,68
Total ativo circulante		3.323.056,82	2.562.976,35	Provisões Processo Trabalhistas	14	10.083.693,53	11.877.779,70
				Total do passivo circulante		36.680.479,20	40.024.143,66
Não Circulante				Não Circulante			
Outros créditos	08	545.616,77	1.788.910,69	Provisões Processos Cíveis		3.363.254,85	7.393.901,82
Investimentos		-	1.000,00	Auxílios e subvenções		991.968,35	-
Imobilizado	09	4.836.771,25	4.252.872,47	Total do passivo não circulante		4.355.223,20	7.393.901,82
Intangível		1.950,00	1.950,00	Total do passivo		41.035.702,40	47.418.045,48
Total ativo não circulante		5.384.338,02	6.044.733,16	Patrimônio social	15		
				Patrimônio social		(33.015.613,82)	(40.914.980,77)
				Superávit/Déficit do Exercício		687.306,26	2.104.644,80
				Total Patrimônio social		(32.328.307,56)	(38.810.335,97)
Total do Ativo		8.707.394,84	8.607.709,51	Total do passivo e patrimônio social		8.707.394,84	8.607.709,51

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO
Em 31 de dezembro

(Em reais)

	Nota	2020	2019
Receita Operacional Líquida	16	13.285.212,82	12.722.352,46
Custos dos Serviços Prestados		(12.969.415,94)	(11.713.952,06)
Superávit/Déficit Bruto		315.796,88	1.008.400,40
Despesas gerais e administrativas		(2.359.260,89)	(1.881.249,53)
Despesas com pessoal		(855.490,05)	(964.040,66)
Outras receitas (despesas) operacionais		655.839,28	310.474,10
Subvenções e Convênios		2.981.976,37	3.693.818,02
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		738.861,59	2.167.402,33
Receitas financeiras		10.473,54	31.032,17
Despesas financeiras		(62.028,87)	(93.789,70)
Receitas (despesas) financeiras		(51.555,33)	(62.757,53)
Superávit/Déficit do Exercício		687.306,26	2.104.644,80

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro

(Em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Déficit/Superávit do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(36.349.458,87)	-	1.780.722,04	(34.568.736,83)
Transferência de Superávit p/Patrimônio Social	1.780.722,04	-	(1.780.722,04)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	(6.346.243,94)	-	(6.346.243,94)
Transferência Ajustes p/Patrimônio Social	(6.346.243,94)	6.346.243,94	-	-
Superávit do Exercício	-	-	2.104.644,80	2.104.644,80
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(40.914.980,77)	-	2.104.644,80	(38.810.335,97)
Transferência de Superávit p/Patrimônio Social	2.104.644,80	-	(2.104.644,80)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	5.794.722,15	-	5.794.722,15
Transferência Ajustes p/Patrimônio Social	5.794.722,15	(5.794.722,15)	-	-
Superávit do Exercício	-	-	687.306,26	687.306,26
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(33.015.613,82)	-	687.306,26	(32.328.307,56)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro

(Em reais)

	2020	2019
Déficit líquido do exercício	687.306,26	2.104.644,80
(+) Depreciação/amortização	216.398,49	137.687,21
Variações nos ativos e passivos		
Aumento/redução dos créditos do hospital	(40.559,36)	339.612,56
Redução/aumento dos estoques	23.156,87	(198.727,63)
Redução dos adiantamentos	13.177,49	32.681,65
Redução/aumento das Despesas de Exercício Seguinte	2.885,90	(2.885,90)
Redução/aumento dos outros créditos	1.243.293,92	(745.378,28)
Aumento/redução Honorários Médicos a pagar	37.189,34	(778.359,26)
Redução Fornecedores Materiais e Serviços	(2.188.216,52)	(841.225,89)
Redução Obrigações Tributárias e Trabalhistas	(137.343,77)	(382.537,52)
Aumento/redução Adiantamentos de Clientes	7.544,23	(109.710,80)
Aumento/redução Auxílios e subvenções	1.723.216,78	(332.537,52)
Redução/aumento Contingências Trabalhistas	(5.824.733,14)	7.366.601,82
Caixa tomado/gerado pelas atividades operacionais	(4.236.683,51)	6.589.934,43
Fluxos de caixas das Atividades de Investimentos		
Redução dos investimentos	1.000,00	38.070,43
Aumento do imobilizado	(800.297,27)	(692.156,14)
Caixa líquido tomado pelas atividades de investimento	(799.297,27)	(654.085,71)
Fluxos de caixas líquidos das atividades de financiamento		
Ajustes de exercícios anteriores	5.794.722,15	(6.346.243,94)
Caixa líquido gerado/tomado nas atividades de financiamento	5.794.722,15	(6.346.243,94)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	758.741,37	(410.395,22)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	525.455,13	935.850,35
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.284.196,50	525.455,13

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL – HOSPITAL SÃO RAFAEL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em reais)

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **Hospital São Rafael** foi fundado por um grande grupo de imigrantes alemães no ano de 1957, e tinha como nome “Fundação Arthur Thomas”. Inicialmente a ação tinha por objetivo presentear a cidade de Rolândia, com uma obra social de saúde, uma vez que não havia qualquer entidade filantrópica no município, comparado a cidades vizinhas. De início, o atendimento prestado no local, era destinado aos trabalhadores das muitas áreas rurais existentes na região, naquela época.

No âmbito jurídico, a fundação foi reconhecida apenas no ano de 1963, por meio da Lei Nº 185/63. Em janeiro de 1966 a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná – ALEP, por meio do Diário Oficial Nº 255, publicou a Lei 5.254, onde no Art. 3º., declarou a “Associação Beneficente São Rafael” com nome fantasia “Hospital São Rafael” como sendo de utilidade pública, com sede e foro na cidade de Rolândia. A mesma também tornou se reconhecida como entidade de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 91.108 de 12 de março de 1985.

Os serviços prestados destinam-se à população de Rolândia (63.316) e Microrregião composta por mais oito Municípios com o seguinte número de habitantes: Pitangueiras (3.073), Guaraci (5.434), Jaguapitã (13.174), Miraselva (1.865), Prado Ferreira (3.668), Centenário do Sul (11.312), Lupionópolis (4.859), Cafeara (2.873), Porecatu (13.973), Florestópolis (11.205), totalizando 134.752 habitantes – dados do IBGE/2015.

O São Rafael possui capacidade hospitalar de 41 (quarenta e um) leitos de Internação SUS, 10 (dez) leitos de Observação/Procedimentos SUS, 16 (dezesesseis) leitos de Internação Convênio/Particular e 13 (treze) leitos de Maternidade SUS, somando um total de 80 (oitenta) leitos Internação/Observação, tendo 04 (quatro) salas cirúrgicas.

Realiza mensalmente, em média, 110 (cento e dez) cirurgias, 2.900 (dois mil e novecentos) atendimentos de Urgência/Emergência (incluídas as internações), 5.000 (cinco mil) procedimentos e 80 (oitenta) partos para gestantes de risco habitual e intermediário.

Dos atendimentos realizados, 90% (noventa por cento) são para o SUS e 10% para planos de saúde e particulares.

02 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL – HOSPITAL SÃO RAFAEL** foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- ❖ Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”);
- ❖ As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros.

2.2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Entidade ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 14 de abril de 2021.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Receita e despesa financeira

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Entidade revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

d) Ativos circulante e não circulante

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

- **Redução ao valor recuperável**

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e ou cambiais incorridas até a data do balanço.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

De acordo como art. 184 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/2018, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição na data base era a seguinte:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2020	2019
Caixa do Hospital	2.924,30	4.588,62
Bancos Conta Movimento	710,93	144,32
Aplicações Financeiras	1.280.561,27	520.722,19
Total	1.284.196,50	525.455,13

A entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- ❖ Liquidez da Entidade;
- ❖ Minimização do risco financeiro; e
- ❖ Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A entidade não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

Composto na data base por saldos de livre movimentação pelo hospital, não vinculados a convênios.

Bancos conta movimento	C. Corrente	2020	2019
Hospital		710,93	144,32
Banco do Brasil S.A.	40.855-7	-	105,29
Banco do Brasil S.A.	55.555-X	175,00	-
Uniprime	81.578-0	36,68	0,73
Uniprime	22.828-1	54,84	-
Caixa Econômica Federal	631-0	403,66	-
Caixa Econômica Federal	2337-0	40,75	1,00
Banco Bradesco S.A.	53.181-2	-	37,30
Conta subvenções		-	-
Total		710,93	144,32

b) Aplicações financeiras

Aplicações financeiras	Modalidade	2020	2019
Hospital		355.770,77	206.970,51
Uniprime	Fundo Invest	320.111,60	-
Banco Bradesco S.A.	Invest Fácil	318,86	1.223,39
Caixa Econômica Federal	CEF FIC Mov Autom	35.340,31	205.747,12
Subvenções		924.790,50	313.751,68
Caixa Econômica Federal	Caixa facil renda fixa simples	44,89	313.751,68
Caixa Econômica Federal	Caixa FIC Executivo RF LP	340.685,54	-
Banco do Brasil S.A.	RF LP Empresa	573.592,34	-
Caixa Econômica Federal	caixa fic transf voluntárias polis	10.467,73	-
Total		1.280.561,27	520.722,19

As aplicações financeiras totalmente de curto prazo são conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos estavam provisionados até a data do balanço patrimonial.

05 - CRÉDITOS A RECEBER

A composição na data base era a seguinte:

Créditos	2020	2019
Contas a Receber de Particulares PJ		
JBS – Agrícola Jandele S/A	1.086,98	1.768,26
Contas a Receber Cartão de Crédito		
Cartão de débito	445,41	-
Cartão de crédito	8.424,11	20.335,19
Créditos a Receber do SUS/Estado		
POA - Plano Operativo Assistencial	1.261.380,35	900.024,50
SUS - Med alta Complexidade Amb Hospitalar	22.083,64	-
HOSPSUS - Prog Apoio Qual Hosp Filantrópico	55.000,00	-
Rede Mãe Paranaense	62.720,00	59.200,00
SUS POS-Fixado Exames Tomografia	5.093,43	24.470,94
Convênios Planos Hospitalares		
Postal Saúde – Caixa Assist. Correios	7.688,49	4.485,59
Associação Evangélica Benef. de Londrina	6.140,51	13.954,03
Cassi – Caixa Assist. Funcionários Banco do Brasil	5.442,65	5.250,84
Bradesco Saúde S/A	2.740,21	123,19
Amil - Assist. Medica Internacional	1.143,20	1.346,97
Convênio Farmácia	680,93	-
Unimed de Londrina	320,34	1.132,34
Fundação Copel de Prev. e Assist. Social	125,55	999,44
Centauro Vida e Previdência S/A	84,45	84,45
Mondial Serviços Ltda.	60,00	60,00
Fundação Sanepar de Assist. Social	-	494,16
Seguro de terceiros	-	843,00

Convênios Prefeituras Municipais

P.M.R - Convenio 036/2015 – Plantões Médicos	-	365.527,99
Total	1.440.660,25	1.400.100,89

06 - ESTOQUES

A composição na data base era a seguinte:

Estoque Próprio	2020	2019
Drogas e Medicamentos	180.952,63	248.282,04
Material Médico Hospitalar	309.745,38	271.349,55
Nutrição e Dietética	19.064,41	24.134,32
Gases Medicinais	2.738,85	14.852,97
Almoxarifado	58.602,35	35.641,61
Total	571.103,62	594.260,49

07 – ADIANTAMENTOS

Adiantamentos	2020	2019
Funcionários	27.096,45	37.948,02
Adiantamento de férias	27.096,45	37.948,02
Fornecedores	-	2.325,92
Mercado Pago Representações Ltda.	-	1.465,52
Adiantamento com Fornecedores	-	860,40
Total	27.096,45	40.273,94

08 – OUTROS CRÉDITOS

Outros créditos	2020	2019
Depósito judicial trabalhista	431.969,30	1.671.285,75
Depósito judicial cíveis	101.647,47	105.624,94
Caução garantia aluguel	12.000,00	12.000,00
Total	545.616,77	1.788.910,69

O saldo composto basicamente por bloqueios judiciais promovidos pela justiça do trabalho para quitação de acordos trabalhistas.

09 - IMOBILIZADO

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2020	2019
Imobilizado em uso	5.764.927,47	3.050.297,12
Edificações	2.810.998,73	749.702,27
Aparelhos de medicina e cirurgia	1.387.464,40	1.271.488,03
Instrumentos de medicina e cirurgia	-	720,00

Equipam. de informática e proc. de dados	78.204,02	209.043,32
Moveis, maquinas e utensílios	428.979,52	389.771,37
Direito de uso linha telefônica	1.117,63	1.117,63
Moveis de medicina e cirurgia	-	1.288,00
Equipamentos hospitalares - subvenções	1.058.163,17	427.166,50
Imobilização em andamento	-	2.061.296,46
Construções em andamento	-	2.061.296,46
(-) Depreciações acumuladas	(928.156,22)	(858.721,11)
(-) Edificações	(370.262,56)	(258.129,82)
(-) Aparelhos medicina e cirurgia	(426.508,74)	(382.502,03)
(-) Equip. informática e proc. de dados	(24.452,20)	(59.111,12)
(-) Móveis, maq. e utensílios	(40.737,90)	(132.578,37)
(-) Equipamentos hospitalares - subvenções	(66.194,82)	(26.399,77)
Total	4.836.771,25	4.252.872,47

O imobilizado registrado pelo custo de aquisição ou valor original.

As adições no exercício de 2020 totalizaram R\$ 831.234,59 registradas pela contabilidade nas seguintes contas, como segue:

Conta	R\$
Aparelhos de medicina e cirurgia	115.976,37
Equipam. de informática e proc. de dados	24.204,02
Moveis, maquinas e utensílios	60.057,53
Equipamentos hospitalares - subvenções	630.996,67
Total	831.234,59

No exercício de 2020 foi reconhecido depreciação de R\$ 216.398,49 do imobilizado em uso.

10 – HONORÁRIOS MÉDICOS A PAGAR

A composição na data base era a seguinte:

Prestador	2020	2019
Labormed S/C Ltda	278.159,87	321.530,39
Mendes e Maciel Ltda. ME	33.954,93	33.954,93
Lepre e Oliveira Serviços Médicos	22.000,00	28.000,00
Almeida e Sambatti Ltda	20.840,36	20.840,36
Ferreira e Libanori - Clinica Medica	19.770,15	22.322,65
R S Serviço Médico Ltda	15.911,71	15.911,71
Metalúrgica Vogel Ltda.	12.672,00	-
Cirúrgica São Luís Distribuidora de Medicamentos	12.266,20	-
Instituto Londrinense de Educação	11.021,68	11.021,68
SISNAC Produtos para Saúde Ltda	9.400,00	-
Outros	96.174,74	41.400,58
Total	532.171,64	494.982,30

11 – OBRIGAÇÃO COM FORNECEDORES

A composição na data base era a seguinte:

Fornecedores	2020	2019
Materiais, medicamentos e componentes	506.714,55	1.718.180,00
Cheques a compensar	274.348,42	274.348,42
Outras obrigações	631.599,79	1.608.350,86
Total	1.412.662,76	3.600.879,28

Composto por valores vencidos e a vencer refere-se ao saldo das obrigações a pagar fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene, material para uso e consumo, e serviços públicos.

O saldo reconhecido pelo valor original de aquisição sujeito a incidência de multa e juros.

A administração atual tem realizado esforço em renegociação com fornecedores e resgate de cheques emitidos em exercícios anteriores que não tiveram o pagamento honrado.

Destacamos os principais credores na data base como segue:

Fornecedores		2020	2019
Materiais, medicamentos e componentes		506.714,55	1.718.180,00
Modelo Contabilidade e Serviços Ltda		106.695,00	118.695,00
Londricir Com Mat. Hospitalar		62.643,29	70.474,32
Danimed Comercio Hospitalar Ltda		55.344,94	64.344,94
Hospfar Ind. e Com de Produto Hospital. Ltda		42.685,90	13.527,70
Giodesc Ind. e Com. Exp. Prod. Hosp		27.850,05	27.850,05
R M Equipamentos Hospitalar Ltda		17.926,34	15.006,59
Cristália Prod. Quim Farmacêuticos		15.200,97	15.200,97
White Martins Gases Industriais		13.611,85	-
G Lopes E Cia Ltda EPP		10.960,00	4.620,00
Prol Apoio Administrativo E Empresarial Ltda		10.000,00	10.000,00
Linde Gases Ltda		-	753.561,45
Sidneia Bernardes de Moraes Antônio Me		-	156.804,88
Artrofix Comercio de Materiais		-	145.211,55
Soma Pr Hospitalar		-	76.212,48
Advance Equipam Médicos e Hospit Ltda		-	73.582,61
Outros		143.796,21	173.087,46
Cheques a compensar	Conta Corrente	274.348,42	274.348,42
Banco Brasil	40.855-7	70.157,94	70.157,94
Banco Brasil	49.302-2	13.809,44	13.809,44
Banco Brasil	49.155-1	1.684,35	1.684,35

Uniprime	81.578-0	73.821,31	73.821,31
Banco Brasil	49.156-X	88.713,82	88.713,82
Banco Brasil	49.122-5	26.161,56	26.161,56
Outras obrigações		631.599,79	1.608.350,86
Seguros a pagar		-	1.001,23
Água e Esgoto A Pagar		512.131,03	514.706,07
Energia Elétrica A Pagar		8.337,07	1.032.051,57
Telefone a Pagar		1.581,69	2.091,99
Isabela Schiavo Dias da Costa - Hon Contábeis		58.500,00	58.500,00
Freitas E Leonardi - Honorários Advocatícios		51.050,00	-
Total		1.412.662,76	3.600.879,28

12 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

A composição na data base era a seguinte:

Obrigações trabalhistas e tributárias	2020	2019
Obrigações Sociais e Trabalhistas correntes	73.428,04	681.660,07
Salários e Ordenados a Pagar	416,93	289.029,10
Férias a Pagar	-	261.031,80
Rescisões a Pagar	-	42.258,21
13 Salários a Pagar 2015	73.011,11	89.340,96
Obrigações sociais	18.435.371,77	18.505.478,25
FGTS a Recolher	1.665.050,95	1.657.987,10
INSS a Recolher	15.930.409,37	15.776.206,41
PIS sobre Folha a Recolher	535.045,55	535.045,55
IRRF sobre Folha a Recolher	82.600,56	2.367,62
IRRF sobre Serviços Autônomos a Recolher	5.819,52	2.367,62
Contribuição Sindical a Recolher Passivo	123.168,75	123.168,75
Mensalidade Sindical a Recolher Passivo	185,22	104,85
FGTS a Recolher Corrente	44.350,62	151.188,24
INSS a Recolher Corrente	38.036,85	171.699,17
IRRF s/Folha de Pgto. a Recolher Corrente	9.798,38	85.342,94
Mensalidade Sindical a Recolher Corrente	906,00	-
Obrigações Fiscais	4.437.112,46	4.394.788,50
PIS/COFINS/CSLL a Recolher Passivo	327.068,09	192.254,33
IRRF s/Serviços de Terceiros a Recolher	4.090.484,62	4.018.316,52
PIS/COFINS/CSLL a Recolher Corrente	14.714,44	149.372,79
IRRF s/Serv. de Terceiros a Recolher Corrente	4.845,31	34.844,86
Provisões trabalhistas	653.494,66	154.823,88
Provisão para Férias	605.156,14	95.888,27
Provisão FGTS s/ Férias	48.338,52	58.935,61
Total	23.599.406,93	23.736.750,70

Referem-se aos direitos dos funcionários em relação a salário e provisão de férias, adicional sobre férias e encargos incidentes sobre as remunerações de funcionários e terceiros prestadores de serviços.

O saldo está composto em sua maioria por valores pendentes de regularização de exercícios anteriores que está sendo objeto de confirmação das obrigações junto a Fazenda Federal e posterior parcelamento.

13 – AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

O saldo na data base, composto como segue:

Auxílios e subvenções	2020	2019
Subvenção Estadual Contrato 119/2016	120.254,50	313.751,68
Convênio Cobra 109/2020	573.592,34	-
Convênio SINCONV	10.467,73	-
Convênio COVID 127/2020	340.685,54	-
Total	1.045.000,11	313.751,68

Refere a recursos recebidos e não aplicados mantidos em conta de aplicação de livre movimentação em conformidade com o estabelecido nos Termos de Convênio.

No exercício de 2020 reconheceu receita com subvenção o montante de R\$ 2.891.976,37 (R\$ 3.693.818,02 em 2019), referente utilização de recursos de convênios repassados pelo Estado e União.

14 – PROVISÕES PROCESSOS TRABALHISTAS E CÍVEIS

A composição na data base era a seguinte:

Contingências	2020	2019
Acordos Trabalhistas	10.083.693,53	11.877.779,70
Processos Cíveis	3.363.254,85	7.393.901,82
Total	13.446.948,38	19.271.681,52
Passivo Circulante	10.083.693,53	11.877.779,70
Passivo Não Circulante	3.363.254,85	7.393.901,82

Provisões Acordos Trabalhistas – O saldo na data de R\$ 10.083.693,53 (R\$ 11.877.779,70 em 31/12/2019), constituído em exercício anterior pelo valor das causas conforme relatório da Assessoria Jurídica.

Processos Cíveis – refere se ao valor original do litígio referente ação de cobrança movida por fornecedores classificadas pelo jurídico com possibilidade de perda possível e provável.

15 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Líquido Social da entidade em 31 de dezembro de 2020 apresenta deficitário no montante de R\$ 32.328.307,56 composto por patrimônio social deficitário de R\$ 33.015.613,82 e superávit do exercício de 2020 no montante de R\$ 687.306,26, destinado conforme estatuto social, a manutenção dos objetivos do **HOSPITAL SÃO RAFAEL**.

16 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O detalhamento da receita operacional líquida do Hospital na data base está a seguir demonstrada:

Receita	2020
Receitas SUS	8.386.576,90
Receitas Particulares	477.996,95
Receitas Convênios	550.670,13
Convênio Especialidades - P. M. Rolândia	1.439.170,82
Convênio Clínico - P. M. Rolândia	2.462.643,19
Transplantes de Órgãos, tecidos e Células	1.270,00
(-) Deduções de Recitas Pacientes	(33.115,17)
Total	13.285.212,82

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles: avisos bancários, créditos em conta corrente, recibos, notas fiscais e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e, ou valores considerados incobráveis.

17 - GRATUIDADES

A Entidade atua, exclusivamente, na área da saúde. Não realizou o registro das gratuidades do período por entender que está desobrigada de tal demonstração por ofertar mais de 60% dos seus leitos a atendimento ao SUS.

18 - ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

Os valores relativos as imunidades usufruídas, demonstrados em conformidade ao que determina a "ITG 2002, Entidades sem Finalidade de Lucros" como segue:

Tributos	2020
Contribuição previdenciária patronal	1.193.069,86
PIS Programa Integração Social	131.314,42
COFINS sobre faturamento	382.601,54
ISSQN sobre faturamento	254.447,05
Total	1.961.432,87

A entidade é imune do recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme artigos nº 168 a 173 do decreto nº 3.000/99.

19 - ASPECTOS AMBIENTAIS

O Hospital está sujeito a regulamentações da ANVISA, em especial a RDC 306, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde. A empresa diminui os riscos associados com assuntos ambientais com processos operacionais e contratação de serviços especializados para a destinação dos resíduos relacionados às atividades de assistência médico-hospitalar.
